



“Nas nossas sociedades, vive-se cada vez mais como se Deus não existisse”, considera Reitor do Santuário de Fátima



“Nas nossas sociedades, vive-se cada vez mais como se Deus não existisse”, considera Reitor do Santuário de Fátima

Pe. Carlos Cabecinhas esteve presente nas celebrações do 60º aniversário do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Talsano - Itália

No próximo dia 4 de outubro, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Talsano-Itália, celebra o 60º aniversário da Consagração da Paróquia. A 16 de julho de 1959, o cardeal Luciano Francesco Roberti elevou a paróquia a santuário.

As celebrações tem como tema "Maria e Francisco estão aqui entre nós" e tiveram início esta tarde, estendendo-se até dia 4 de outubro. O Reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas esteve presente e durante uma celebração entronizou uma réplica da Imagem de Nossa Senhora de Fátima presente na Capelinha das Aparições.

Na reflexão que fez, o sacerdote que o conteúdo das aparições angélicas ocorridas em 1916 é “o primado de Deus, Santíssima Trindade, na nossa vida”.

“Vivemos, hoje, tempos exigentes em que já não enfrentamos oposição militante, mas indiferença”, disse, e explicou que isto acontece porque “nas nossas sociedades, vive-se cada vez mais como se Deus não existisse, sem contar com Ele e com a Sua vontade para configurar a vida e definir as escolhas e opções”.

O Pe. Carlos Cabecinhas chamou atenção para “esse primado de Deus e para o lugar

central que deve ocupar na nossa vida que nos chama a atenção a mensagem de Fátima: toda a Mensagem de Fátima e a sua espiritualidade partem da Santíssima Trindade e a Ela conduzem”.

“Não há ali discursos teológicos sobre Deus, Santíssima Trindade; há antes um conhecimento existencial, capaz de transformar a vida”, reiterou.

O Reitor do Santuário de Fátima esclareceu que é neste horizonte trinitário “que a mensagem de Fátima, logo desde as aparições do Anjo, sublinha a centralidade da Eucaristia na nossa vivência cristã e daqui nasce a exortação à adoração, à atitude reparadora, à oração insistente e sem desânimo”.

“A oração é outra dimensão fundamental da mensagem de Fátima”, disse o sacerdote, e lembrou os Pastorinhos como “modelo de santidade”.

“Nos Santos Francisco e Jacinta contemplamos uma vida simples, mas vivida com heroicidade; uma vida de crianças daquelas idades, mas completamente centrada em Deus”.

Segundo as palavras do Reitor do Santuário de Fátima, é possível encontrar “ a atitude de escuta atenta dos apelos de Deus”.

“Os Pastorinhos acolheram de imediato e sem reservas os pedidos de Deus que lhes chegaram pela mão do Anjo e de Nossa Senhora. O exemplo das suas vidas desafia-nos a, também nós, escutarmos atentamente a voz de Deus, que nos fala na Sua Palavra”.

Olhando para Francisco e Jacinta permite encontrar “o exemplo da atitude de atenção aos outros e às suas necessidades”, e desse modo “mostra-nos que não há verdadeiro amor a Deus que não passe necessariamente pelo amor aos irmãos”.

Em tom conclusivo o Pe. Carlos Cabecinhas afirmou que celebrar o aniversário do Santuário de Talsano “é desafio renovado a acolher a mensagem de Fátima e a imitar os Santos Pastorinhos”.

www.fatima.pt/pt/news/nas-nossas-sociedades-vive-se-cada-vez-mais-como-se-deus-nao-existisse-considera-reitor-do-santuario-de-fatima-2018-10-02